IICV SEED · ESTUDO ESPECIAL

Black Friday 2026

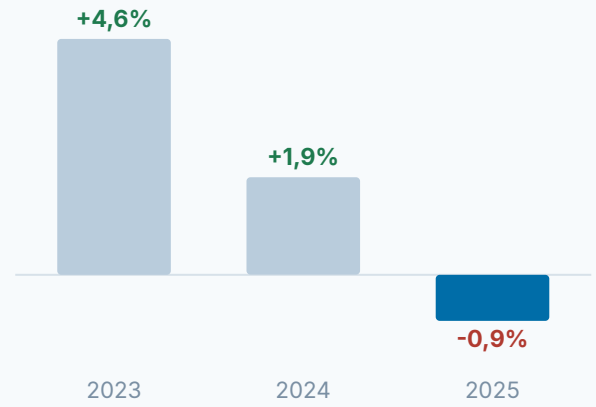
Do Histórico à Projeção: Inteligência de Fluxo para Decisões de Varejo

Análise consolidada IICV SEED (2022–2025) e diretrizes operacionais para o ano eleitoral

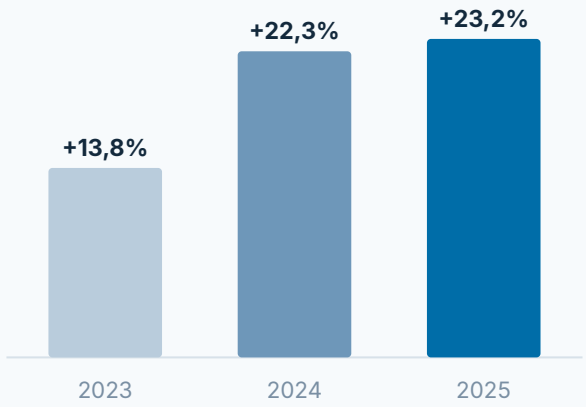
Black Friday Ano · A data	2022 25/11	2023 24/11	2024 29/11	2025 28/11	2026 27/11

PANORAMA MACRO IICV SEED

Fluxo de Novembro - YoY



Salto de fluxo de Outubro para Novembro - MoM



Exaustão do crescimento anual (Novembro)

A comparação com o ano anterior (YoY) caiu progressivamente: **+4,6%** (2023), **+1,9%** (2024) e **-0,9%** (2025).

O evento atingiu a maturidade e já não atrai público incremental face aos anos anteriores.

A perda de tração é impulsionada pela diluição de ofertas ao longo do mês ("Black Month") e por um consumidor mais cauteloso.

Represamento de demanda (Outubro para Novembro)

O salto mensal (MoM) disparou ao longo dos anos: **+13,8%** (2023), **+22,3%** (2024) e **+23,2%** (2025).

O consumidor adia propositadamente as compras em outubro para concentrar suas compras na Black Friday.

Implicações operacionais e estratégicas

Operação: O choque de demanda tornou-se hiperconcentrado, exigindo alta elasticidade logística e de atendimento para lidar com o pico sobre uma base estável.

Rentabilidade: Com o fluxo de visitantes em leve queda, o foco comercial deve migrar do volume bruto para a maximização da taxa de conversão e do ticket médio.

BLACK FRIDAY EM PERSPECTIVA: 2022 A 2026

Black Friday momento à momento.

Período	2022 YoY (Ano Eleitoral)	2023 YoY	2024 YoY	2025 YoY	2026 YoY (ano eleitoral)
Novembro (mês)	+5,5%	+4,6%	+1,9%	-0,9%	?
Semana da Black Friday	+1,6%	+8,8%	+6,5%	-5,3%	?
Dia da Black Friday	-2,9%	+4,6%	+21,6%	-4,8%	?

Novembro (mês)

Trajetória: O fluxo mensal desacelerou continuamente ao longo dos anos

Leitura da Black Friday: Perda gradual de tração e ganho de maturidade

Perspectiva 2026 (Ano eleitoral): Em 2022 o mês fechou positivo (+5,5%), mas o contexto macroeconômico e o padrão recente de arrefecimento sugerem cautela e dificuldade de recuperação de forma mais ampla para resultado do mês.

Semana da Black Friday

Trajetória: Um comportamento instável ao longo dos anos.

Leitura da Black Friday: A semana do evento, que vinha sendo o principal motor de crescimento de fluxo, sofreu forte retração em 2025 (-5,3%), indicando esgotamento do modelo de promoções estendidas.

Perspectiva 2026 (Ano eleitoral): Em 2022, o crescimento na semana foi modesto (+1,6%), apontando que anos eleitorais tendem a dispersar a atenção do consumidor antes da virada do mês.

Dia da Black Friday

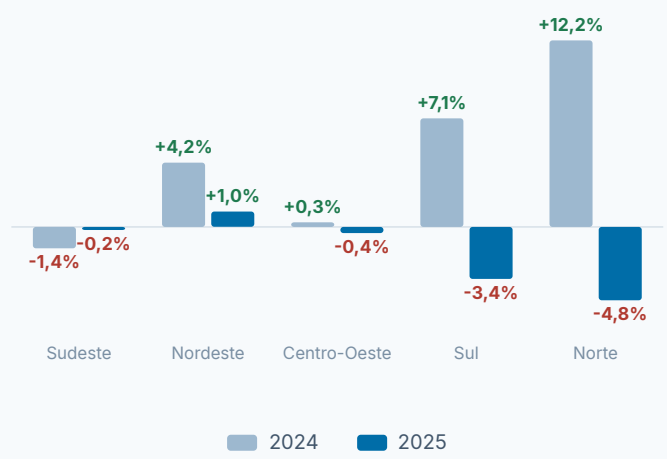
Trajetória: Volatilidade extrema ao longo dos anos.

Leitura da Black Friday: O dia oficial tornou-se altamente dependente do efeito base; o salto histórico de 2024 (+21,6%) gerou uma base de comparação inflacionada, tornando a retração de 2025 (-4,8%) um reflexo direto dessa acomodação.

Perspectiva 2026 (Ano eleitoral): O precedente de 2022 registrou retração de -2,9% na sexta-feira principal. A combinação de ano eleitoral com a instabilidade recente indica que depender unicamente da sexta-feira traz alto risco operacional e de faturamento.

RAIO-X REGIONAL: VARIAÇÃO YOY POR REGIÃO

Fluxo em novembro: variação YoY (%)



Fonte: IICV SEED

Sudeste: Mercado estagnado e maduro (**-1,4%** em 2024 e **-0,2%** em 2025); sem tração de fluxo, o ganho depende de aumentar o ticket médio.

Nordeste: Única região resiliente em alta contínua (**+4,2%** em 2024 e **+1,0%** em 2025); mantém forte adesão a promoções e crédito parcelado.

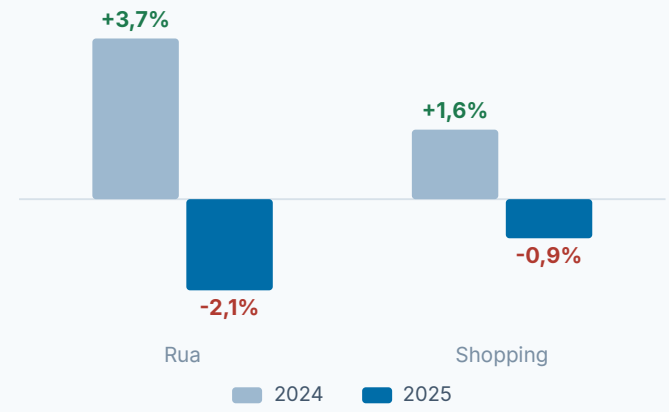
Centro-Oeste: Desempenho neutro e estável (**+0,3%** em 2024 e **-0,4%** em 2025); atingiu um teto de atração que exige ofertas mais diferenciadas.

Sul: Forte ressaca após o pico (**+7,1%** em 2024 para **-3,4%** em 2025); a base alta gerou forte retração e alerta para excesso de stock.

Norte: Volatilidade extrema (**+12,2%** em 2024 para **-4,8%** em 2025); o consumidor recuou drasticamente perante custos logísticos e perda de fôlego promocional.

ONDE O MÊS SE DECIDE: FORMATO E CALENDÁRIO

Variação YoY por formato de loja (%)

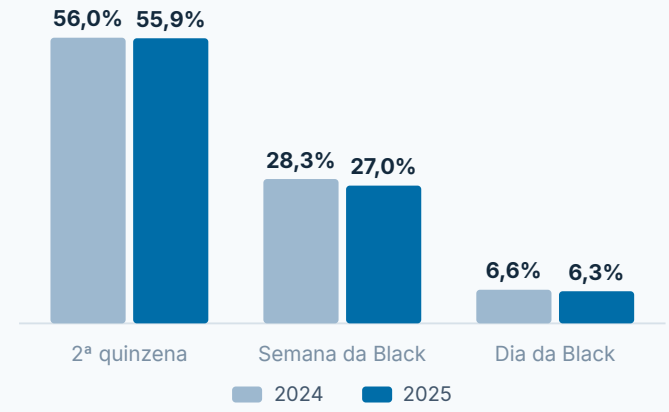


Fonte: IICV SEED

Rua: Sofreu uma inversão severa de **+3,7%** (2024) para **-2,1%** (2025); o comércio de rua perdeu força rapidamente na Black Friday face à concorrência digital e à menor atratividade das ofertas físicas descentralizadas.

Shopping: Apresentou maior resiliência com desaceleração mais branda, passando de **+1,6%** (2024) para **-0,9%** (2025); os centros comerciais amorteceram melhor a retração geral graças à conveniência, segurança e capacidade de atrair tráfego multisserviços.

Quando o mês de novembro representa 100% do fluxo



Fonte: IICV SEED

2.ª quinzena: Concentração estrutural e estável (**56,0%** em 2024 e **55,9%** em 2025); mais de metade do tráfego mensal consolida-se nos últimos 15 dias, impulsionado pelo pagamento de salários e pelo adiantamento do subsídio de Natal.

Semana da Black: Perda ligeira de relevância na fatia do mês (**28,3%** em 2024 para **27,0%** em 2025); as promoções diluídas ao longo do mês reduziram a dependência dos sete dias principais.

Dia da Black: Impacto pontual contido e em leve recuo (**6,6%** em 2024 para **6,3%** em 2025); a sexta-feira oficial já não monopoliza as decisões de compra, representando uma fração reduzida do movimento global de novembro.

DIRETRIZES OPERACIONAIS: ESCALAR PELO FLUXO

+7,7%

Efeito Sábado pós Black Friday

O sábado pós-BF superou a sexta em +23,1% (2023), +16,3% (2024) e +7,7% (2025). A vantagem encolhe, mas o sábado segue como pico do mês: escalar equipe e estoque para 28/11.

68,8%

Sudeste e Nordeste sustentam o volume

Juntos, concentraram 68,8% do fluxo em 2025 e ficaram estáveis na série (−0,3% em 2024 e −0,2% em 2025). Sul e Norte pedem reforço mais seletivo.

Conclusão:

A trajetória recente consolida a Black Friday como uma **operação de alta densidade concentrada no tempo e no espaço**:

Exaustão do fluxo anual e dispersão da campanha: O fluxo de novembro entrou em retração (-0,9% em 2025), com enfraquecimento tanto da semana (-5,3%) quanto da sexta-feira oficial (-4,8%). A fatia do dia principal sobre o mês caiu para 6,3%.

Forte concentração temporal e física: A 2ª quinzena absorve mais da metade do fluxo mensal (55,9%), ancorada no pagamento salarial e na 1ª parcela do 13º salário. Ao mesmo tempo, o sábado pós-BF mantém-se estruturalmente como o verdadeiro pico de fluxo das lojas físicas, superando a sexta-feira em +7,7% (mesmo com a vantagem encolhendo frente aos +23,1% de 2023).

Resiliência seletiva: O canal Shopping (-0,9%) amortizou a crise melhor que as lojas de Rua (-2,1%). Geograficamente, Sudeste e Nordeste formam o núcleo duro do varejo ao reterem juntos 68,8% do volume nacional com estabilidade (-0,2% no YoY combinado de 2025), enquanto Sul (-3,4%) e Norte (-4,8%) enfrentam ressacas severas e alta volatilidade

O Varejo Físico Deixou de Ser Analógico

A SEED Ajuda na Transformação Digital de Sua Empresa

Inteligência de Negócios
Relatórios completos e dashboards personalizados para análise de performance

Sistema de Sensores
Tecnologia de ponta para captura precisa de fluxo de visitantes em tempo real

Estratégia de Crescimento
Consultoria especializada para planejamento da operação e crescimento do fluxo.

A SEED é especialista em transformação digital para varejo físico, oferecendo soluções completas de inteligência de negócios e análise de fluxo de visitantes. Nossa tecnologia permite que empresas de todos os portes aproveitem dados precisos para tomar decisões estratégicas.

Muito Obrigado!
Para mais informações, visite www.seeddigital.com.br

SEED Digital
Área de Inteligência de mercado
www.seeddigital.com.br